

P 3139**Tabagismo em funcionários de um hospital universitário**

Muriel Bossle Sarmiento, Alaíde Mezalira Gusso, Tielle Muller, Pedro Arend Guazzelli, Larissa Grimaldi, Gabriela Buffon, Bernadete Sônia Thiele Felipe, Francisco Jorge Arsego Quadros de Oliveira, Marli Maria Knorst
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: O tabagismo é uma doença crônica e é a principal causa de morte evitável no mundo. Em 2013, 11,3% da população adulta brasileira fumava. A prevalência de tabagismo no Hospital de Clínicas de Porto Alegre em 2013 foi de 7,9%. **Objetivo:** Estudar a prevalência de tabagismo entre os funcionários do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) no ano de 2014 e caracterizar o perfil desses tabagistas. **Metodologia:** Estudo transversal realizado no Serviço de Medicina Ocupacional com coleta de dados do sistema STARH. Os dados foram obtidos a partir do exame periódico anual realizado entre janeiro e dezembro de 2014 e são apresentados como média \pm DP ou mediana e intervalo interquartil (IIQ25-75). Um valor de $p < 0,05$ foi considerado significativo. **Resultados:** De um total de 5.960 indivíduos que realizaram o exame periódico anual, 371 (6,2%) referiram fumar. Desses, 68,2% eram mulheres e 31,8% eram homens. A média de idade dos tabagistas foi 47 ± 9 anos, sem diferença entre os sexos. Em relação ao cargo, 32,3% dos fumantes eram técnicos ou auxiliares de enfermagem, 15,4% desempenhavam funções administrativas, 13,7% eram outros profissionais da saúde, 11,6% trabalhavam no setor de higienização, 10,5% atuavam na engenharia ou manutenção, 6,5% eram enfermeiros, 4% eram funcionários da lavanderia ou costura, 2,4% eram médicos, 1,9% eram ascensoristas, vigilantes ou motoristas, e 1,6% trabalhavam na copa. O número médio de cigarros fumados por dia foi de 11 ± 8 , sendo que os homens fumavam mais que as mulheres (12 ± 9 cigarros/dia vs 10 ± 8 cigarros/dia, $p=0,01$). O tempo médio de tabagismo foi de 24 ± 13 anos e o índice tabágico (IT) foi 9,6 (3,9-20), não havendo diferença entre os sexos. **Conclusões:** A maioria dos tabagistas são mulheres, com carga tabágica moderada e que fuma por um tempo prolongado. A prevalência de tabagismo no corpo funcional do HCPA é menor do que na população em geral e reduziu entre 2013 e 2014. O conhecimento da prevalência de tabagismo e do perfil dos fumantes é importante para orientar a política institucional de apoio à cessação do tabagismo. **Palavras-chaves:** Tabagismo, prevalência, trabalhadores da saúde.